

## **Sebrae Previdência reduz taxa de administração dos Planos Sebraeprev e Valor Previdência**

No Sebrae Previdência, toda a rentabilidade líquida é revertida para a reserva dos participantes. No entanto, sempre surge a pergunta: como o Instituto cobre suas despesas operacionais para gerir carteiras de seguridade e de investimentos que compreendem empréstimos, processos de arrecadação dos participantes, de pagamento de benefícios, relacionamento e comercialização, contratação de avançados sistemas de tecnologia, entre outras? A resposta está na taxa de administração, um valor percentual anual calculado sobre o patrimônio do Sebrae Previdência.

Esse percentual tem diminuído, ao longo dos 20 anos, desde o início do Plano Sebraeprev e da mesma forma, desde a implementação do Plano Valor Previdência, ou seja, à medida que o patrimônio do Instituto aumenta, a taxa de administração é reduzida. Isso significa que o crescimento do Sebrae Previdência beneficia diretamente os participantes. O que não ocorre com produtos de previdência oferecidos por instituições financeiras, por exemplo, onde o crescimento do fundo e a cobrança da taxa de administração servem, principalmente, para aumentar rendimentos da própria instituição.

Após aprovação pelo Conselho Deliberativo, em reunião ocorrida em outubro de 2023, a taxa de administração foi reduzida de 0,80% para 0,75% ao ano, e entrará em vigor a partir do dia 1º de julho. A redução é reflexo da gestão bem-sucedida, realizada pelo Sebrae Previdência.

Segundo o diretor-presidente do Sebrae Previdência, Evandro Nascimento, a redução gradativa da taxa de administração reflete a melhor rentabilidade alcançada, maior eficiência na utilização dos recursos e o fortalecimento da governança do Instituto, vez que é uma decisão sempre decorrente de discussões na Diretoria, em Comissões e em Conselhos.

Estratégias como o aumento do volume de ativos por meio de campanhas de portabilidade e de novas adesões, programa de empréstimos com carência e taxas altamente competitivas, monitoramento constante e revisão periódica dos contratos com os gestores de investimentos e prestadores de serviços são alguns exemplos de estratégias e modelo de gestão eficientes que aceleram o crescimento do patrimônio e beneficiam cada vez mais os nossos participantes.

---

## **Conselho Deliberativo: ganhos reais acima da inflação em todos os perfis e boas práticas para combater o etarismo**



A 2ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo foi realizada na terça-feira (25), em formato híbrido. O presidente Vitor Tioqueta abriu os trabalhos do dia e em seguida convidou o consultor José Roberto Ferreira para apresentar os cenários macroeconômicos e impactos no ambiente de previdência complementar. Segundo análise de José Roberto, o Sebrae Previdência tem diferenciais relevantes: sua governança, e o modelo próprio de monitoramento adotado, que envolve os controles internos e o gerenciamento de riscos, de forma a permear e a integrar os principais macroprocessos, como investimentos, seguridade, orçamento e gestão.

Vitor Tioqueta ressaltou que a carteira de investimentos do Sebrae Previdência teve retorno positivo em maio, com destaque para o perfil conservador (0,83%), seguido dos perfis moderado (0,74%) e arrojado (0,54%). Devido à volatilidade dos mercados, o Instituto adotou uma postura defensiva em 2024, aumentando a posição em renda fixa e reduzindo a exposição à renda variável. Como resultado, a carteira consolidada obteve um retorno de 3,21% nos primeiros cinco meses do ano, superando o IPCA (2,27%), enquanto o Ibovespa caiu -9,01%.

## **Comissões temáticas destacam ações e resultados do Instituto.**

O coordenador da Comissão de Investimentos, André Dantas, destacou que o Sebrae Previdência aumentou a exposição em renda fixa e reduziu pela metade a exposição em renda variável, com

posições mais líquidas nesse segmento. André ressaltou que esses movimentos impactaram positivamente o resultado dos investimentos, até maio de 2024, que apresentaram ganhos reais acima da inflação em todos os perfis. Por fim, chamou atenção para as oportunidades em títulos pré-fixados e os indexados à inflação, que estão com prêmios atrativos, mas que é preciso monitorar o desenrolar dos compromissos firmados na construção do arcabouço fiscal do governo, comportamentos da inflação e taxa de juros.

A comissão de Seguridade, coordenada pelo conselheiro Marcondes Cândido, trouxe um importante tema: o etarismo, preconceito que se observa, em diversas situações e ambientes, contra pessoas com base na sua idade. Combater o preconceito relacionado à idade é crucial para aproveitar plenamente a crescente longevidade da população. Segundo matéria publicada na Revista Abrapp, ao eliminar os preconceitos etários, é possível prolongar a vida laboral dos indivíduos, contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas de previdência e melhorando o bem-estar geral da sociedade. A proposta da comissão, apresentada pela Conselheira Larissa Costa, visa firmar, inicialmente, um Convênio de Cooperação Técnica entre o Sebrae Previdência e o Sebrae Nacional para a implementação de projetos eficazes no combate ao etarismo.

A coordenadora da Comissão de Marketing e Comunicação, Ivani Costa convidou a assessora Viviane Araujo para apresentar o mapeamento de efetividade de comunicação com participante. Segundo o levantamento apresentado, a taxa de abertura de e-mails passou de 19% para 56% após estratégias adotadas internamente. Outro ponto destacado foi o crescimento do perfil @sebraeprevidencia, atualmente com 3.811 seguidores, destacando que o engajamento com os seguidores subiu mais de 200% quando comparado o intervalo de 2 meses (maio e junho de 2023/2024).

O coordenador da Comissão de Planejamento e Orçamento, André Schelini, trouxe detalhes dos objetivos estratégicos do Sebrae Previdência e o que está em execução para o cumprimento do planejamento, como o Programa de Preparação para Aposentadoria e a campanha de empréstimo, em especial a que foi destinada aos participantes do Rio Grande do Sul que sofreram os efeitos da catástrofe que atingiu aquela unidade da Federação. Anunciou a programação de reunião de trabalho com a Diretoria para examinar subsídios ao Plano de trabalho 2025 e ao próprio Planejamento Estratégico 2023-2026, revisitado anualmente.

Os diretor-presidente, Evandro Nascimento, e o diretor de Seguridade, Nilton Cesar, apresentaram, alternadamente, informes importantes para alinhamento da governança, a exemplo das prospecções e negociações visando a ampliação da prestação do serviço de administração de planos e detalhes da gestão de riscos, do acompanhamento e monitoramento dos diversos processos operacionais do Instituto.

---

## **Conselho Fiscal: conselheiros discutem resultados do Instituto**

### **Crescimento patrimonial dos planos e resultados dos investimentos são destaques**

A 2ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal aconteceu na terça-feira (25), de forma híbrida. Conduzida pelo presidente Roberto Marinho, a pauta do dia foi aberta com a apresentação do Relatório Gerencial do 1º quadrimestre, pelo Diretor de Seguridade, Nilton Cesar. De acordo com os dados, o Plano Sebraeprev tem 8.512 participantes, desses, 469 são assistidos, ou seja, já recebem renda de aposentadoria. No acumulado, até o último mês de abril, foram 268 novos participantes, crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O patrimônio do plano apresentou crescimento de R\$ 40 milhões.

O Plano Valor Previdência conta com 2.312 participantes, sendo 52 assistidos e patrimônio de R\$ 43 milhões. O Plano Valor Empresarial fechou o quadrimestre com 1.109 participantes, e o patrimônio ultrapassou a marca de R\$ 7,7 milhões.

Os resultados dos investimentos foram apresentados pelo analista de Seguridade, Dan Rodrigues. Até abril deste ano, o desempenho foi positivo, influenciado por uma postura mais defensiva devido

ao cenário de incertezas causado pela revisão da flexibilização da política monetária no Brasil (redução de juros) e pela forte queda dos ativos de risco. Observou-se que os retornos médios da previdência complementar aberta no ano (até maio), em 12 e 24 meses, foram de 0,25%, 8,57% e 18,17%, respectivamente. Em contraste, o consolidado do Sebrae Previdência apresentou uma performance de 3,21%, 11,20% e 23,80% nos mesmos períodos.

Anualmente, nos meses de abril e maio, os participantes podem alterar os percentuais contributivos e revisar o perfil de investimentos. Neste ano, houve 397 solicitações para modificação dos percentuais contributivos, resultando em um impacto financeiro de aproximadamente R\$ 109 mil de aumento na contribuição mensal. Este resultado indica que os participantes estão mais conscientes sobre o conceito de contribuição eficiente, visando a capitalização da reserva previdenciária e buscando o máximo retorno de contrapartida patronal.

Apenas 89 participantes alteraram seus respectivos perfis de investimentos. Isso representou uma movimentação de aproximadamente R\$ 11 milhões entre os perfis arrojado, moderado e conservador. A movimentação para perfis moderado e conservador indica uma busca por maior segurança e estabilidade, refletindo a aversão ao risco como postura atual desses participantes.

Os números da Ouvidoria foram apresentados pela Secretária Executiva Larissa Rocha. No primeiro semestre de 2024, até 21 de junho, foram registrados 21 atendimentos. A maioria, 17 registros, referia-se a dúvidas ou solicitações sobre os planos. Os outros 4 registros foram sobre elogios e sugestões.

**Fonte:** [Sebrae Previdência](#), em 27.06.2024.